

Festa e homenagem no Seara de Luz



O projeto Seara de Luz, do Ferradura Mirim, completa neste mês 7 anos de existência assistindo a cerca 80 de crianças de várias idades. Além da comemoração, a equipe homenageou

também seu fundador, João Mendes, figura querida por todos no CEAC e conhecido pela sua compaixão infindável pela população carente. **Pág. 4**

Entrevista do mês:



Mônica Dabus, autora do livro "Grécia - um romance no tempo dos deuses", do clube do livro deste mês, conta um pouco dos 'bastidores' mediúnicos da obra. **Pág.15**

Clube do Livro



Livro:
Grécia – Um Romance no Tempo dos Deuses
Autores:
Liz (espírito) / Mônica Dabus (médium)
Gênero: romance
Editora: CEAC

Matérias especiais

Evidências reencarnatórias

Menino que acredita ser menina; criança de dois anos que fuma; garoto de sete anos já leu cerca de 500 livros: como compreender comportamentos assim? **Página 8**

Colônias espirituais

Além de Nosso Lar, outras colônias são trazidas em relatos mediúnicos na literatura espírita, inclusive com ilustrações e planta baixa das cidades espirituais. **Página 9**

E mais:

- **Memória CEAC** - **pág. 3**
- **Agenda de palestras e datas de lançamento do livro do mês**- **pág. 4**
- **Espiritismo no Brasil e no Mundo** - **pág. 11**
- **Educação Espírita** - **pág. 14**

Avenida Hernani Guimarães Andrade



Visita de Chico Xavier ao Dr. Hernani G. Andrade ao IBPP, em São Paulo/Capital, em 1978

O ilustre pesquisador dos fenômenos mediúnicos à luz da ciência, fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas e do grupo de Espiritismo e Ciência do CEAC, Dr. Hernani Guimarães Andrade, recebe justa

homenagem de Bauru ao dar nome a nova avenida da cidade. **Na página 5**, conheça mais sobre a vida e a obra de um dos mais importantes cientistas espíritas, cujo trabalho é respeitado e reconhecido internacionalmente.

Albergue: 62 anos oferecendo esperança

O Albergue Noturno de Bauru, gerido pelo Centro Espírita Amor e Caridade, comemorou 62 anos de existência em fevereiro com oficinas e grupos de reflexão discutindo a

importância da instituição na vida de cada albergado. A história do albergue também virou livro nas mãos das jornalistas Amanda Pioli Ribeiro e Ana Cláudia Palmeira Tripoloni. **Confira nas páginas 3 e 4**

Artigos Doutrinários

Oração e Atenção - Richard Simonetti - **Pág.6**

Gestos e pensamentos - Laércio Mulati - **Pág. 6**

A importância do instruí-vos - Alexandre Fontes da Fonseca - **Pág. 7**

Luzes do Evangelho - Sidney Francez Fernandes - **Pág. 7**

Arago, os erros da ciência e a realidade do espírito
Renato Chinali Canarim - **Pág. 10**

Quero Saber - Nazil Canarim Junior - **Pág. 10**

Longe da Fantasia

Qualquer iniciante sabe que a Doutrina Espírita é uma filosofia de bases científicas e consequências religiosas.

Como filosofia, oferece uma visão objetiva das realidades existenciais, acima de meras especulações, a partir de informações colhidas dos que vivem do outro lado da Vida, no mundo espiritual.

Como ciência, estabelece critérios racionais para avaliação desse intercâmbio, a evidenciar que há vida além-túmulo e que é possível entrar em contato com aqueles que nos precederam na grande transição.

Como religião, adverte quanto às consequências das ações humanas na vida espiritual, desfazendo fantasias milenares sobre um inferno irremissível e um céu de beatitude, para nos mostrar que na vida espiritual teremos um encontro marcado com a própria consciência. Ela nos precipitará no céu ou no inferno, na intimidade de nós mesmos, mas sempre objetivando o autoaprimoramento, a caminho da perfeição, já que para isso fomos criados e Deus não falha jamais em seus objetivos.

No Brasil não há envolvimento dos espíritas com o aspecto científico da Doutrina, talvez por autossuficiência, imaginando-se que seus princípios já estão plenamente demonstrados.

É um erro, porquanto sem o cultivo da ciência habilitamo-nos a perigosos desvios, como infelizmente ocorre com muitos agrupamentos e médiuns espíritas, distraídos da

necessidade de passar pelo crivo da razão as informações que chegam da espiritualidade.

Por outro lado, ainda que possam parecer repetitivos, os estudos científicos motivam os leigos, fazendo-os, num primeiro momento, cogitar das realidades apresentadas pela Doutrina, para em seguida assimilar seu conteúdo filosófico, com suas implicações religiosas, nos domínios do comportamento.

Cabe um destaque especial, nesse particular, para o nosso querido Hernani Guimarães Andrade (1913-2003), brilhante cientista espírita, que passou os últimos doze anos de existência em Bauru, onde instituiu, em nossa casa, um curso de espiritismo científico.

Por vários anos aqui ministrou aulas e orientou monitores, até seu retorno à espiritualidade, no dia 25 de abril de 2003, há nove anos.

Missionário no campo do espiritismo científico, Hernani guardava plena consciência de necessidade de cultivarmos esse aspecto em favor de uma convicção espírita sólida, não especulativa, capaz de converter os mais impenitentes materialistas.

Ao nosso querido amigo, nossas homenagens, com a certeza de que continua a orientar o grupo que deixou no CEAC, a sustentar a chama abençoada da Ciência Espírita, que clareia nosso entendimento para uma convicção doutrinária alicerçada na razão, longe da fantasia.

Espaço do Leitor

@ E-mail:
momento_espirita@hotmail.com

Radioweb:
www.radioceac.com.br

"Parabéns pelo excelente texto. Foi muito gostoso saber do vovô (João Tavares Labão) no meio espírita que de certa forma não sabia ou não me lembrava mais. Li também as outras matérias principalmente da tragédia do Sul que me ajudou a esclarecer alguns pontos."

Lígia Löschl Gapit, de Jundiaí-SP, por e-mail

"Agradecemos muitíssimo essa carinhosa e inesquecível homenagem das autoridades e amigos de Bauru ao Dr. Hernani Guimarães Andrade, especialmente ao vereador Moisés Rossi pela iniciativa e promulgação do Decreto Legislativo nº 1485, de 12 de março de 2013, que dá denominação de Hernani Guimarães Andrade à Avenida AY4, na

cidade de Bauru, no Estado de São Paulo."

"A notícia do Decreto Legislativo nº 1485 já chegou aos nossos amigos de Portugal (Tenente Cel. José Carlos Miranda Lucas) e em Londres/Inglaterra (jornalista e escritor Mr. Guy Lyon Playfair) que solicitam, quando puderem enviar, uma foto da avenida Hernani Guimarães Andrade. Muito grata pela atenção."

Suzuko Hashizume, de São Paulo-capital, por e-mail

"Nossa, estou muito feliz em saber que colocaram para download as aulas do COEM. Era minha vontade fazer esse curso e agora posso fazê-lo pela internet. Obrigado a todos."

Rafael, de São Paulo-capital, via Rádio CEAC

Mensagem Mediúnica

Enfermidades Modernas



Síndromes, depressões, esquizofrenias, enfermidades desses tempos de desamor, onde o homem empreende uma fuga espetacular de sua origem espiritual.

Cada vez mais a criatura humana busca as satisfações exteriores esquecida da mensagem que o Evangelho trás.

São conflitos emocionais de toda ordem revelando a fragilidade espiritual e emocional dos seres encarnados.

Segue o Evangelho como pátria acolhedora aos que se dispõem a migrar dos territórios menos felizes da materialidade de retorno às coisas simples do coração.

As relações humanas se encontram destituídas de conteúdo elevado, pois o que mais se verifica nesses tempos é a barganha emocional através dos prazeres escravizantes.

No entanto, apesar da noite escura e do entorpecimento dos sentidos Jesus segue no horizonte como nova aurora para nossas vidas e corações.

Aquele que se predispuser a servir logrará fazer luz em si mesmo pela prática do amor.

Embora os destemperos e desajustes sociais recrudesçam, a aurora do conhecimento espiritual já se anuncia nesses tempos.

Segue, pois confiante e por mais pareça, que o caos e a falta de esperança sejam o norte da grande maioria, o Senhor está no comando.

Nos momentos mais graves ergue sua cabeça e serve, pois o Cristo está contigo!

Paz e equilíbrio aos corações de boa vontade!
Um espírito amigo.

Mensagem recebida no dia 16/02/13, em reunião mediúnica no CEAC pelo médium Adeilson Salles

Soneto

Do Farol da Verdade

*A verdade latente é perigosa;
estimula sorriso em falsidade,
misturando o opaco e claridade
nas raízes da face maliciosa.*

*Mas o tempo, senhor da eternidade,
desafia a mentira saborosa
deslindando os espinhos sob a rosa...
e as entranhas pululam na verdade.*

*Consciência escondida no disfarce
não consegue da dor desvencilhar-se
quando o círculo se fecha afinal.*

*O passado, presente, vê janela
que clareia vereda à passarela
ascendente, simplesmente imortal !*

João Batista Xavier Oliveira

Livro de jovens jornalistas relata a história do Albergue Noturno de Bauru



1 - Foto do Livro

2 - Prédio em ruínas em 1948

3 - Inauguração do Albergue no CEAC em 1951, com a presença do Prefeito Dr. Octávio Pinheiro Brisolla em destaque

Embora o jornal MOMENTO ESPÍRITA (fevereiro/2013) tenha registrado o trabalho de Amanda Pioli Ribeiro e de Ana Cláudia Palmeira Tripoloni sobre a trajetória do nosso Albergue Noturno, creio ser um dever da diretoria do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), de Bauru/SP, agradecer as jovens jornalistas pelo excelente livro que ora chega ao nosso conhecimento.

O livro traz 170 páginas de pesquisas elaboradas com esmero e fidelidade aos fatos ali narrados. Para isso, as jornalistas consultaram livros de atas das reuniões de diretoria do CEAC, foram a campo entrevistar pessoas ligadas à nossa Casa Espírita e vasculharam o acervo de fotos antigas dos arquivos da Entidade. Elas também fizeram estágios no Albergue, onde conviveram com os assistidos, e finalmente, de posse de imenso material, as pesquisadoras elaboraram o livro **"O palco dos excluídos"**

– Os bastidores e personagens do Albergue Noturno de Bauru.

O livro de Amanda e Cláudia foi produzido como trabalho de conclusão do Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp, campus de Bauru/SP, sob a orientação do Prof. Dr. Cláudio Bertoli Filho e revisão do Prof. Ângelo Sottovia Aranha. As alunas obtiveram nota 10 (dez) com louvor da Banca Examinadora.

Na contracapa do livro encontramos uma significativa sinopse que revela a importância do serviço social que o CEAC realiza em prol da população carente, nestes 62 anos de atividade do Albergue: "Todos os dias inúmeras pessoas passam pelo Albergue Noturno de Bauru buscando acolhimento. São diferentes personagens com diferentes trajetórias, que, apesar das particularidades, se identificam por

viverem num cenário que os excluiu, tendo por objetivo a reintegração dessas pessoas à sociedade, assim como devolver-lhes a dignidade e os direitos de cidadão, a instituição presta seus serviços desde 1951 e integra em sua própria história retalhos da vida alheia. **"O palco dos excluídos"** traz à luz essa trajetória, contando como foi o caminho percorrido pelo Albergue nesses anos de trabalho ininterrupto, além de acompanhar durante um tempo a rotina noturna, que revela com detalhes preciosos o trabalho desenvolvido e expõe como protagonistas da vida real pessoas tratadas como coadjuvantes".

Anteriormente a 25 de fevereiro de 1951, o Albergue Noturno era dirigido pela Prefeitura Municipal. No início do ano de 1948, um temporal destruiu a construção, então localizada na esquina da rua Rio Branco com a rua Marcondes Salgado. Durante três anos o atendimento

ficou prejudicado, foi aí que entrou a colaboração do CEAC, que já vinha fazendo trabalho de assistência social meritório em sua sede, na Rua 7 de Setembro, 8-30.

O livro das autoras Amanda Pioli Ribeiro e Ana Cláudia Palmeira Tripoloni resgata a história do Albergue Noturno de Bauru, notadamente suas atividades ligadas ao CEAC, com um viés social, de forma a gerar reflexão. Nesse sentido, o trabalho sobre o Albergue constitui um exemplo a ser seguido por todos os departamentos do CEAC, para que a memória de nossa Instituição seja documentada e fortalecida na sua trajetória material e espiritual.

Em 2 de dezembro de 2019, o CEAC completará 100 anos de existência. Será que teremos alguém com disposição, tempo e visualização do porvir para assegurar às gerações futuras a manutenção da memória do CEAC através dos registros históricos?



Novo prédio do Albergue inaugurado em 1º de julho de 2011.

Nossa gente



Carolina e Alexandre do Projeto Seara de Luz foram a Campinas entregar ao Zé Roberto, técnico de vôlei da seleção brasileira feminina, uma camiseta do Projeto, pelo incentivo e doações que ele tem feito ao esporte no Bairro Ferradura Mirim

Programe-se!!!

Abril



Mônica Dabus
Lançamento e
autógrafos do livro
"Grécia – Um Romance no
Tempo dos Deuses"

01/04 - segunda-feira – 20h
02/04 - terça-feira – 15h
03/04 - quarta-feira – 20h
04/04 - quinta-feira – 15h
05/04 - sexta-feira – 20h
07/04 - domingo – 9h

* * * * *



Nazil Canarim Júnior
Estudando

O Livro dos Espíritos
14/04 – domingo – 9h
28/04 – domingo – 9h

* * * * *



Yara R. Zalaf
Palestra:

"Ser diferente é normal"

21/04 – domingo – 9h
22/04 – segunda-feira – 20h
24/04 - quarta-feira – 20h
26/04 - sexta-feira – 20h

Maio



Adenauer
Novaes

26/05 – domingo – 9h

Cineclube

Em Abril no auditório do CEAC
Todas as quintas às 19h30min.



HISTÓRIAS
CRUZADAS
Dia 4.



O FANTÁSTICO
SUPER-HOMEM
Dia 11.



SÍNDROME
DA CHINA
Dia 25.

Feriado dia 18/04

Albergue completou 62 anos em fevereiro

A semana comemorativa dos 62 anos do Albergue de Bauru foi marcada por oficinas e grupos para reflexão sobre o papel, a missão e a importância do Albergue na vida dos assistidos por este relevante serviço social. Os usuários confeccionaram os objetos da decoração da festa como cartazes, fotos, bexigas e dizeres de agradecimentos. Orientadas pela psicóloga, os usuários se manifestaram livremente a partir de desenhos, frases e recortes para demonstrar o significado do Albergue em suas vidas. Das frases, destacaram-se:

"Uma luz, uma gota de esperança para aqueles que acreditam em algo maior."

"A família e o apoio que não tenho."

"A mão que você precisa."

São nessas singelas palavras que os envolvidos no funcionamento do Albergue encontram o significado do seu trabalho que, com dificuldades, promovem a reinserção social, um reinício de vida e viabiliza momentos que outrora os usuários não vivenciariam. São benefícios imensuráveis àqueles que foram abandonados e que ainda não conhecem e nem provaram do amor do próximo.

No aniversário de 62 anos, o Albergue e seus viabilizadores seguem demonstrando o amor de Cristo a todos

que os procuram e que isto continue a acontecer por muitos outros anos de trabalho e dedicação aos necessitados. A equipe do Albergue agradece a todos que os ajudaram e se doaram para a realização. Ao prestar as informações sobre o aniversário de 62 anos do Albergue, a Assistente Social Coordenadora Francine Tamos Silva (14- 3222-4881) enviou a seguinte frase de Fernando Pessoa: "O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis".

Projeto Seara de Luz homenageia seu fundador João Mendes

No dia 6 de março de 2013 foi comemorado o aniversário do Projeto Seara de Luz no Núcleo Ferradura Mirim. Neste dia em que se completou 7 anos de funcionamento, homenageou-se o Sr. João Mendes, seu idealizador, convidando para a comemoração seus familiares como sua esposa Áurea Pinto dos Santos com a qual foi casado por 63 anos. De forma estratégica, inicialmente João Mendes estabelecia um local na periferia da cidade onde distribuía sopas e levantava as necessidades dos moradores para, em seguida, estabelecer um núcleo avançado de assistência social a estas pessoas.

O Projeto Seara de Luz no Núcleo Ferradura Mirim foi a última destas suas realizações. Tudo começou quando João

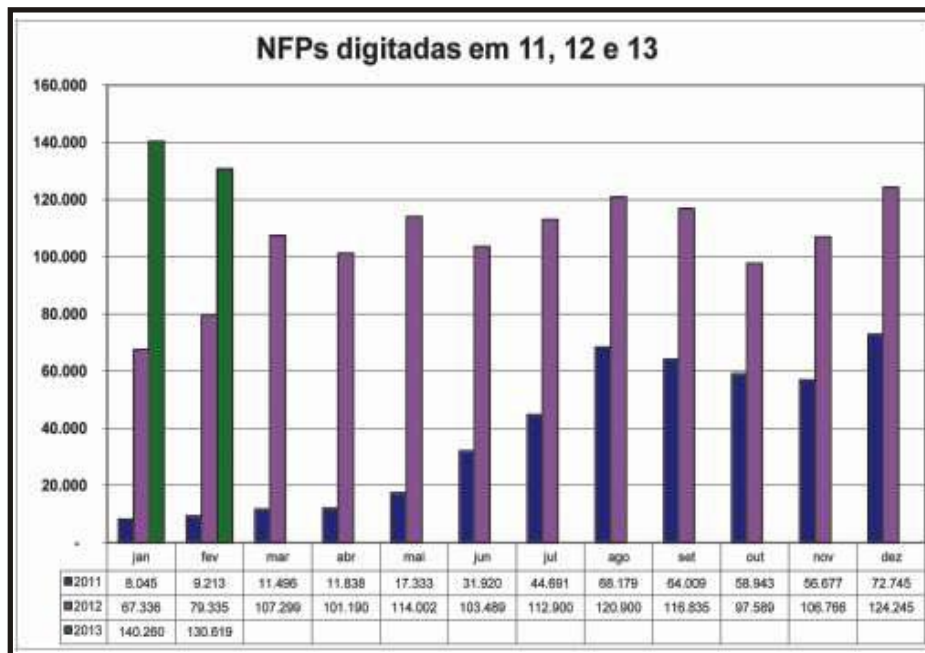
Mendes foi acometido por um grave tipo de câncer em 1977, fixando no pensamento de que se sobrevivesse, viveria para dar comidas aos pobres. Por muitos anos seguidos, pode realizar este objetivo deixando uma obra valiosa de assistência social, espiritual e material no contexto do Centro Espírita Amor e Caridade.

Na comemoração estiveram presentes cerca de 50 pessoas, além de aproximadamente 80 crianças usuárias do projeto. Na oportunidade foram expostas fotografias do homenageado, do projeto em construção e foram cantados por todos os Hinos Nacional, Bauruense e do Projeto Seara de autoria de João Mendes. Também foi apresentado um vídeo

institucional do projeto aos presentes que foram recebidos por funcionários e voluntários liderados por Ivana e Adriana e ainda presenteados com uma flor pela proximidade da data do aniversário com o Dia Internacional da Mulher.



João Mendes, a esposa Áurea e o filho João Silvestre



Uma Delícia!

Torta de Maçã

R\$ 28,00

Entrega dias:

05/04 - Sexta, das 12h às 20h
06/04 - Sábado, das 8h às 12h
07/04 - Domingo, das 8h às 12h

CEAC
Centro Espírita Amor e Caridade

Homenagem: Avenida Hernani Guimarães Andrade

Na cidade de Bauru, agora, podemos encontrar endereços com a Avenida Hernani Guimarães Andrade localizada no Distrito Industrial. Uma merecida homenagem da Câmara Municipal de Bauru a partir de uma

iniciativa do vereador Moisés Rossi. Do ponto de vista formal, o Decreto Legislativo nº 1485 que deu nome de “Hernani Guimarães Andrade” à avenida foi promulgado no dia 12 de março de 2013.

O Dr. Hernani Guimarães Andrade

já havia sido oficialmente considerado Cidadão Bauruense em 18 e abril de 1994 pelo decreto legislativo nº 073 de iniciativa do então vereador Yvan Edson Rodrigues Segura. Um documentário sobre a vida deste ilustre cientista espírita esta sendo

produzido por David Lucas Desidério a pedido da Associação Médico Espírita do Brasil sobre **A Vida e a Obra do Dr. Hernani**.

Para conhecer mais sobre o homenageado leia sua biografia abaixo.



Dr. Hernani Guimarães Andrade em 1992

A vida (1913 – 2003)

Dr. Hernani foi respeitado cientista espírita do fenômeno paranormal que desencarnou no dia 25 de abril de 2003, na cidade de Bauru, São Paulo, um pouco antes do seu nonagésimo aniversário.

Tornou-se espírita aos 16 anos de idade atraído pela racionalidade e pela coerência dos postulados kardecistas. Após estudar exaustivamente as obras clássicas da Doutrina como Delanne, Denis, Bozzano, Flammarion, Crookes, Aksakoff, Richet, Crawford, Lombroso, de Rochas e outros, examinou os experimentos e teorias dos metapsiquistas e dos parapsicólogos na busca da realidade e da essencialidade do espírito.

Possuía conhecimentos aprofundados de Física e de diversos aspectos das Ciências Biológicas, da Cosmologia, da Estatística e da Psicologia. Tinha apreciável domínio de várias disciplinas filosóficas, principalmente aquelas mais relacionadas com a Ciência como a Lógica, Epistemologia, Metodologia da Pesquisa e Gnosiologia.

Sua modéstia, integridade moral, austeridade intelectual, prudência e sabedoria e, principalmente, sua generosidade era incomparável. Cada visita em sua residência ou em sua

instituição era um momento de intensa aprendizagem e de atualização no que tange às investigações dos fatos paranormais levados a efeito no país e no mundo, porquanto mantinha correspondência assídua com dezenas de instituições e cientistas. Muitos autores de ensaios e livros ainda se beneficiam dos textos de sua autoria ou de traduções de pesquisadores estrangeiros para redigir seus artigos e até capítulos inteiros de livros.

A obra

Com o objetivo de evitar o preconceito existente nos meios da ciência acadêmica em relação ao Espiritismo, deu o nome de “Psicobiofísica” à disciplina científica cujo objeto é o estudo dos fenômenos psíquicos, biológicos e físicos em todas as suas manifestações, com ênfase nas de caráter paranormal.. Fundou, em 13 de dezembro de 1963, juntamente com outros estudiosos do aspecto científico da doutrina espírita, o IBPP ou Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, com sede em São Paulo.

Durante muitos anos efetuou investigações sobre: 1) o fenômeno “psi”, segundo os cânones adotados pelo norte-americano J. B. Rhine; 2) a reencarnação pelo método criado por Hemendra Nath Banerjee e Ian Stevenson, 3) o Poltergeist pelo processo por ele criado, e 4) a Transcomunicação Instrumental (TCI) segundo os paradigmas adotados pelos estudiosos europeus. Foi o primeiro brasileiro a projetar e construir uma câmara de Kirlian para estudos da aura humana.

Há cerca de quarenta anos, Hernani Guimarães Andrade desenvolveu a pesquisa do hipotético campo de forças que, supostamente, estaria implicado na ligação entre o Espírito como substância e a matéria no fenômeno da vida. A abordagem desse enigmático tema iniciou-se de forma teórica com a publicação de dois livros: *A Teoria*

Corpuscular do Espírito (1958) e Novos Rumos à Experimentação Espírita (1960).

Em primeiro de junho de 1992 Andrade mudou-se com a família para Bauru (SP) onde instalou em nova sede o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas – IBPP. Além de abrir cursos de Psicobiofísica, ministrados na sede do Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC, equipou o IBPP com um laboratório, o qual o denominou de PSILAB que foi destinado à pesquisa do Campo Biomagnético (CBM).

No mês de junho de 1995, ocorreu o início dos trabalhos de pesquisa com a equipe formada pelos seguintes colaboradores voluntários: Dra. Sônia Maria Marafioti Gomes, bióloga e bacteriologista, funcionária do Instituto “Adolfo Lutz”; sua auxiliar Sandra Regina E. Ribeiro, do mesmo Instituto “Adolfo Lutz”; Prof. Carlos Eduardo Noronha Luz que foi mestre de Telefonia na Faculdade de Engenharia e Tecnologia da UNESP, no Campus de Bauru, e consultor técnico especial do IBPP e orientador do Curso de Espiritismo e Ciência no CEAC, e a Professora Suzuko Hashizume na parte administrativa. Dois anos antes de seu desencarne, Andrade passou a outros grupos e pessoas o seu conhecimento

obtido ao longo dos anos.

O Espiritismo

Foi um incansável divulgador dos estudos, teorias e pesquisas levadas a efeito no país e no exterior em livros e em periódicos. Manteve durante vinte e sete anos a página “Espiritismo-Ciência” no jornal Folha Espírita. Colaborou com numerosos artigos para outros periódicos como No Mundo Maior, Obreiros do Bem, Revista *Internacional de Espiritismo*, Revista *de Espiritismo*, Planeta e Visão Espírita. Apresentou comunicações em Congressos de âmbito nacional e internacional, com textos inseridos em anais e revistas. Participou de diversas antologias e coletâneas de ensaios. com a inestimável colaboração da professora Suzuko Hashizume durante trinta e sete anos.

O seu nome agora identifica uma de nossas avenidas que, assim como o título anterior de Cidadão Bauruense em 1994, são homenagens por demais merecidas que enchem de alegria o coração daqueles que compartilham a Doutrina Espírita em sua prática de viver.

Fonte: Y. Shimizu e S. Hashizume.



Chico Xavier em visita ao IBPP junto ao Dr. Hernani, Cyomara de G. Andrade e Suzuko Hashizume, em 1978

Oração e atenção

Richard Simonetti



Dirigindo possante automóvel, a caminho de sua empresa, Josué, fervoroso adepto da Doutrina Espírita, orava contrito, buscando a proteção do Céu:

– Abençoa, senhor Jesus, este novo dia. Seja ele consagrado ao Bem e à Verdade, com meu empenho de trabalho em favor do próximo e o combate sistemático às minhas imperfeições. Que eu permaneça sob tua proteção, sobrepondo-me aos males do Mundo, sempre consciente de meus compromissos espirituais. Com tua presença em minha vida, estarei tranquilo e feliz, disposto a fazer o melhor...

Empolgado com as próprias palavras, não freou a tempo, diante de um carro que parara abruptamente à sua frente.

Foi um acidente grave, que destruiu a frente do carro e transferiu Josué para o Além.

Homem de bons princípios, praticante da caridade, foi prontamente acolhido por mentores espirituais, que o conduziram a um hospital da espiritualidade.

Ali esteve desacordado por alguns dias, sob a tutela de médicos e enfermeiros dedicados.

Ao despertar, logo percebeu que havia desencarnado, ao receber a visita de sua mãe, luminoso Espírito que vinha ampará-lo.

Abraço apertado e saudoso marcou o reencontro de mãe e filho.

Passada a emoção inicial, Josué, angustiado, falou da família, da esposa e dos dois filhos pequenos.

– O que será deles, mamãe, sem minha presença? Por que o Senhor separou-me deles, se tanto precisam de meus cuidados, de meu carinho?

– Não se preocupe, meu querido. Ainda que o caminho se estreite, nossos mentores cuidarão deles.

– Imagino, mamãe, como foi importante estar em oração no momento da morte física. Embora partindo tão cedo, creio que me ajudou muito.

– Sim, meu querido, a oração é importante, mas, infelizmente, no seu caso, atrapalhou.

– Não entendo...

– Você retornou mais cedo, não por decorrência de um planejamento cósmico. Foi pura distração. Envolveu-se tanto na comunhão com a espiritualidade que se esqueceu de uma regra elementar para quem dirige: prestar atenção.

Diz Jesus (Mateus 26:41):

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.

O Mestre não se cansou de enfatizar a oração como o grande recurso de contato com a espiritualidade, proporcionando-nos auxílio em todas as situações difíceis.

Mas aqui ele situa a vigilância como algo tão importante quanto a oração.

Em algumas situações, como está em sua afirmativa, a vigilância deve vir em primeiro lugar, a fim de que não nos reste apenas o recurso de pedir ajuda aos mentores espirituais para enfrentar problemas nascidos de nossa desatenção, como aconteceu com Josué.

Não apenas na condução de um veículo, mas na direção da própria existência, é fundamental cultivar a vigilância, aprendendo a pensar antes de fazer, a fim de não experimentarmos o pesar do malfeito.

Oportuna a expressão de Jesus, no Pai-Nosso (Mateus, 6:13):

Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos de todo mal.

Como consequência de nossas imperfeições, do mal que ainda existe em nós, a tentação surge sempre nos caminhos da Vida, como convite ao desvio de rota, ao comprometimento com o erro, o vício, o desregramento, a agressividade.

É fundamental pedir a Deus, como recomenda Jesus, que nos fortaleça, que nos ajude a evitar envolvimento dessa natureza, mas sempre de *olhos abertos*, a fim de não nos comprometermos em *acidentes de percurso*, que ocorrem por nossa invigilância.



Gestos e pensamentos

Laércio Mulati

O dito popular conclui: "Diga-me com quem tu andas e dir-te-ei quem és!"

Ou...ampliamos a conclusão: "Diga-me o que pensas e será fácil dizer quem te acompanha!"

Nós nos preocupamos, devido à religião e dever social, com os nossos gestos e atos visíveis. Mas, por outro lado, damos livre vazão aos pensamentos, sempre achando que não estamos sendo vistos.

Maus pensamentos atraem maus pensamentos e selecionamos nossas companhias espirituais pelo que pensamos. É uma questão de sintonia.

Escreveu Allan Kardec: "A verdadeira pureza não está somente nos atos, está também no pensamento, porquanto aquele que tem puro o coração nem sequer pensa no mal."

Jesus condena a má atitude, mesmo em pensamento porque é sinal de impureza.

Na verdade, a nossa preocupação precípua deveria se concentrar, não só em tornar espontâneo nossos gestos exteriores, que transmitiriam aquela imagem de equilíbrio emocional e de espíritos controlados, mas principalmente em policiar os nossos pensamentos inferiores, lembrando que, do mundo espiritual, sempre haverá alguém nos observando e vendo as nossas manifestações.

Biblioteca
Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h

Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 7h30 às 11h30



A importância do “instruí-vos”

Alexandre Fontes da Fonseca

“Espíritas, amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.” Assim se expressou o Espírito de Verdade no item 5 do capítulo VI de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Entendemos bem a importância e a necessidade do amor mas nem sempre percebemos o alcance do segundo ensinamento: *instruí-vos*. Para esclarecer isso, vejamos a escala espírita, itens de 100 a 113 de O Livro dos Espíritos (LE), especificamente o item 107 que descreve as características da 2ª ordem – Bons Espíritos: “Predominância do Espírito sobre a matéria; desejo do bem. Suas qualidades e poderes para o bem estão em relação com o grau de adiantamento que hajam alcançado; uns têm a ciência, outros a sabedoria e a bondade. Os mais

avançados reúnem o saber às qualidades morais.”

Se o desejo do bem, oriundo do amor, determina a principal característica de um bom Espírito, a hierarquia das subclasses pertencentes à 2ª ordem (itens de 108 a 111 de LE), mostra que do *menos* para o *mais* evoluído, o que difere os Espíritos é o *conhecimento* e a *sabedoria*. Paulo de Tarso, falando do amor deixa claro que “*ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.*” (1 Coríntios 13:2). Então, por quê o *conhecimento* e a *sabedoria* hierarquizam os bons Espíritos na 2ª ordem da *escala espírita*? O amor não deveria ser a mais

importante condição de elevação? De fato, o amor é condição necessária para o progresso espiritual. Por isso *amai-vos* é o primeiro ensinamento. Mas, para entender a importância do *instruí-vos*, analisemos **Mahatma Gandhi**.

Gandhi mostrou ao mundo que é possível realizar uma verdadeira revolução social através do *princípio da não-agressão*. Suas orientações ao povo indiano para realizarem protestos pacíficos, sem violência, levaram à independência política da Índia em 15 de Agosto de 1947. Mas Gandhi não conseguiu isso apenas com vibrações de amor e preces. Cada orientação dada ao povo foi idealizada de modo racional de acordo com o *conhecimento* das leis da Inglaterra. Gandhi, que estudara **direito**

na Inglaterra, conhecia as leis civis inglesas e as utilizou em favor de ideal de libertação da nação indiana. Não bastaria só o amor de Gandhi pelas pessoas; foi necessária a combinação do amor pela humanidade com sua capacidade intelectual para revolucionar a Índia.

Estudantes de todo o mundo, não busquemos apenas “*obter nota para passar*”, mas *aprendamos* pois o conhecimento liberta. Nós que escolhemos o Espiritismo como caminho, aproveitemos as oportunidades de estudo da Doutrina Espírita que as casas espíritas oferecem. Nos esforcemos pelo *instruí-vos* não por obrigação mas por amor à Deus e às criaturas pois para quem já tem amor no coração, saber mais significa ajudar mais e melhor!



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.”

Mateus 6:15

“Perdoados, mas não limpos.”

Emmanuel

Mabel, um exemplo de mansuetude. Fora bem preparada para o renascimento. De boa índole, coração generoso e conectada com a imperiosa necessidade do autoaprimoramento, situava-se merecedora dos investimentos da espiritualidade em sua nova existência.

Tendo recebido educação rigorosa dos pais, receptiva às orientações religiosas na infância e simpática às ideias espíritas na adolescência, empenhava-se no estudo filosófico, na prática da caridade, na superação de antigas falhas e numa vivência digna das expectativas espirituais.

Ah, mas a vida não é fácil. A vitória sobre nossas más tendências não é tarefa para pouco tempo. Quando surgem as decepções, as agressões de espíritos imaturos, que se aproveitam da

nossa docilidade para impor suas vontades, e as ofensas, é preciso ter muita fé, reflexão e tenacidade, para se manter equilibrado.

Diante das injustiças e das agressividades, Mabel tentava se defender, evitando o mal. Mas a natural reação do espírito é sempre devolver na mesma moeda o prejuízo sofrido, o que cria um círculo vicioso entre criaturas do mesmo nível: ora vítimas, ora verdugos.

Felizmente, o hábito da oração e a mansuetude de seu coração prevaleceram. Alma nobre, procurava imprimir em suas atitudes a grandiosidade que sonhava solidificar em seu coração. Orou com toda sinceridade, atraindo benfeitores espirituais, que acalmaram o seu espírito. Sua resignação e a prevalência de sua força moral poderiam lembrar as imortais palavras de Maria: *Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em*

mim segundo a tua palavra (Lucas 1:38).

Vencendo o bom senso, restabeleceu-se o equilíbrio. Mabel se afastaria de seus detratores, deixando que seguissem seu caminho, não cogitando de vingança, perdoados-os incondicionalmente. Eles que se entendessem com a justiça divina.

-x-

E que ocorreu com os faltosos, os maledicentes os caluniadores, os ofensores, os invigilantes, os agressivos e os venenosos injuriadores? Foram perdoados por Mabel e, portanto libertos? Ledo engano. O mal que provocamos nos outros torna-se nosso companheiro de vida, envolvendo, com seus reflexos, a nossa consciência.

Podemos até ser perdoados. *Perdoados, mas não limpos*, assevera

Emmanuel.

O fogo, a ofensa, a sombra, o desastre, a invigilância, a violência, as chagas e as aflições que impomos aos outros são males a nós mesmos infligidos.

A lei sempre é cumprida. Daí Jesus asseverar, no Sermão da Montanha, não apenas a obrigação de perdoarmos, mas também de nos mantermos mansos, confiando na justiça divina.

Ridicularizados, atacados, perseguidos ou dilacerados, evitemos o mal, mesmo quando o mal assuma a feição de defesa, porque todo mal que fizermos aos outros é mal a nós mesmos. (Emmanuel).

Que a mansuetude e a vitória de Mabel sobre as más inclinações sirvam de modelo e estímulo às nossas realizações espirituais.

Evidências Reencarnatórias

Como crianças em tenra idade podem apresentar comportamentos tão destoantes com a idade?



Coy Mathis nasceu menino, mas não se comporta como tal desde 1 ano e meio

Casos de adultos que queiram mudar de sexo, lutam por novas identidades e até por cirurgias tornaram-se de certa forma “corriqueiros”. Mas e se fosse um menino que tomasse decisão parecida? Há algum tempo um garoto norte-americano tem estampado sites, jornais e revistas com a polêmica vontade de ser tratado como uma menina – comportamento que teve início quando ele tinha apenas um ano e meio de idade!.

Depois, aos 4 anos, algumas reportagens chegaram a citar que Coy Mathis dizia à mãe que havia “algo de errado” com seu próprio corpo. Hoje Coy tem 6 anos, e recentemente voltou a ser manchete porque seus pais entraram com uma queixa na agência estadual de direitos civis, depois que a administração da escola onde a criança estuda a proibiu de usar banheiro feminino.

Segundo o psicólogo clínico e psicanalista Rafael Cossi, para a reportagem do G1, “nessa idade, ainda não dá para falar se a criança será um transexual no futuro. Isso porque não se sabe até que ponto ela só está brincando de se comportar como alguém do outro sexo ou se esse já é um indício de transsexualidade”, e complementa: “Transexual é a pessoa que tem um transtorno mental e de comportamento sobre sua identidade de gênero, ou seja, nasce biologicamente com determinado sexo, mas se vê pertencente a outro e cogita fazer tratamentos hormonais e cirurgia para mudar o corpo físico”.

Chocando o mundo

Outros tipos de comportamento vindos de meninas e meninos também já chocaram recentemente. Quem não reagiu com espanto ao ficar sabendo, por exemplo, daquele “bebê fumante” da Indonésia que, aos 2 anos de idade, fumava 40 cigarros por dia? A imagem do menino tão pequeno, mas com trejeitos e vício de adulto teve milhões de acessos na internet. O hábito começou quando ele tinha apenas 18 meses e recebeu um cigarro do pai. A repercussão foi tão grande que as autoridades de saúde do país ofereceram um tratamento ao garoto que, aos 4 anos, se livrou da dependência.

E quando essas crianças se revelam gênios, com talentos precoces na música, nos números, nas letras...? Há poucos meses um menino de 7 anos virou notícia por ser um prodígio no assunto. Aos 5 anos ele aprendeu a ler e aos 6 já contabilizava nada menos que 500 livros. Chega a corrigir a gramática dos professores se por acaso se distraem e cometem algum erro ao escrever... O garoto leitor tem fama de desempenho semelhante na música e na educação física. Os pais receberam propostas de adiantá-lo na escola e de transformá-lo em campeão de natação, mas recusaram todas as ofertas, com receio de ele perder a convivência com amigos da mesma idade.

Diante de casos como esses, vem uma dúvida: será que essas vocações, essas habilidades, estão além da genética ou do meio em que essas crianças vivem?

O que a Doutrina Espírita diz a respeito?

RICHARD SIMONETTI,
orador espírita e autor de mais 50 títulos

“O grande problema da Ciência Humana é o paradigma materialista. Não admitindo a existência da Alma imortal em jornada de progresso pela Terra, em múltiplas existências, os cientistas tendem adotar um modelo reducionista, segundo o qual a personalidade humana, com sua multifária gama de aptidões e tendências está subordinada a uma combinação de elementos hereditários.

O gênio ou o idiota, o santo ou o facínora, o atleta ou o paralítico, seriam mera consequência de arranjos da massa encefálica, envolvendo os neurônios, de conformidade com a “loteria” genética.

Admitindo a existência de Deus, pergunta-se: Deus está sujeito à biologia, ou a biologia é um instrumento de Deus?

Se optarmos pela segunda hipótese, a única compatível com Sua justiça e bondade, e admitirmos a sobrevivência da Alma, princípio básico em qualquer religião, impõe-se a reencarnação para justificar as diferenças mentais, físicas, sociais, culturais, morais que caracterizam as criaturas humanas, sempre como consequência de suas ações em pretéritas existências.

Com a reencarnação podemos explicar desde a transsexualidade à genialidade como experiências evolutivas compatíveis com o grau de evolução do Espírito reencarnado.”

CARLOS LUZ - autor espírita e instrutor do
Curso de Espiritismo e Ciência do CEAC

“A Doutrina Espírita realmente pode apresentar respostas que nos falam à inteligência sobre esta questão. A reencarnação é a chave mestra que abre muitas portas ao conhecimento, inclusive esta. Somos espíritos imortais que nascemos no mundo físico ganhando um novo corpo de anatomia, feminina ou masculina, a cada vivência terrena. Assim sendo, conforme a nomenclatura da literatura científica que estuda casos de crianças que se lembram ter vivido outras vidas, com outros nomes e outras famílias, podemos denominar o espírito imortal de “individualidade” e cada período de vida encarnado na terra de “personalidade”. Quando o espírito (individualidade) reencarna muitas vezes em um mesmo sexo e em seguida, com um tempo curto entre uma encarnação e outra, reencarna com um corpo do sexo oposto, ele em sua nova personalidade reencarnada, pode se sentir como um habitante errado no seu novo corpo biológico. Neste caso, a família tendo este conhecimento, deve educar a criança sem violentar a sua natureza, dirigindo sua “força” sexual, que é intrinsecamente criativa, para a arte e para os esportes. Até que, com o amadurecimento, ela possa por si mesma orientar a sua vida afetiva em termos de convivência com uma outra pessoa cuja vida comum vise seguramente, e de maneira sustentada, acrescentar valores imperecíveis às individualidades que são. Desta maneira, estaremos dirigindo nosso amor de pais, mães e familiares à individualidade reencarnada como nosso familiar, que como espírito deve ser núcleo de emissão e de recebimento dos mais puros sentimentos.

Quanto às crianças consideradas “gênios”, como as relatadas, ou com hábitos de adultos, a chave para compreendermos é também a reencarnação. Em cada jornada terrena as vivências em cada corpo físico dão ensinamentos à individualidade, que agrega em si progressivamente conhecimentos, inteligência e valores éticos. Também quando o tempo entre as reencarnações é curto, a memória de outras vidas pode se fazer presente de forma clara e não como acontece geralmente com as pessoas, por facilidades de compreensão sobre temas aprendidos em outras jornadas terrenas da individualidade.”

Colônias espirituais: moradas dos espíritos na erraticidade

Obras psicografadas nos dão uma dimensão da vida após a morte



Colônia Nosso Lar representada no filme homônimo

“Há muitas moradas na casa de meu Pai” (João, cap XIV, v 2). A frase de Jesus presente no evangelho de João evidencia a existência de diferentes mundos além da Terra habitados pelas formas de vida criadas por Deus. Na codificação da Doutrina Espírita, Allan Kardec aborda o tema no capítulo III do “Evangelho Segundo Espiritismo”, ao trazer a mesma passagem como introdução das diversas categorias de mundo habitadas e diferentes estados da alma na erraticidade. A obra identifica as moradas como mundos espalhados no infinito – “A casa do Pai é o Universo; as diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito, e oferecem, aos Espíritos Encarnados, moradas apropriadas ao seu adiantamento”.

Antes, no Livro dos Espíritos, no capítulo VI da segunda parte, Kardec levanta questões sobre o destino dos espíritos após o desligamento com o corpo material. Na pergunta 224, o codificador questiona - “O que é a alma no intervalo das encarnações?” e os espíritos respondem – “Espírito errante, que aspira a novo destino, que espera”. Também neste capítulo, Kardec indaga sobre existência de mundos transitórios. Na pergunta 234, o codificador diz – “Há de fato, como já foi dito, mundos que servem de estações ou ponto de repouso aos espíritos errantes?”. A resposta é positiva – “há mundos particularmente destinados aos seres errantes, mundos que lhes podem servir de habitação temporária [...] são posições intermediárias, graduadas de acordo com a natureza dos Espíritos”.

Em obras posteriores, como no livro “Nosso Lar”, do espírito André Luiz, psicografado por Chico Xavier, aparecem

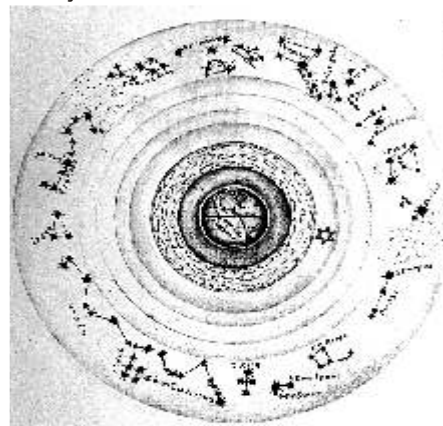
referências a um tipo de habitações temporárias: as colônias espirituais. Descrições detalhadas desses centros urbanos da vida espiritual apareceram pela primeira vez em “Nosso Lar”, conforme registra Heigorina Cunha, no livro “Cidade no Além” – “Na vasta bibliografia mediúnica de Francisco Cândido Xavier, a cidade espiritual conhecida como Nosso Lar, foi a primeira sociedade urbana da Vida Maior retratada com detalhes” (Cidade no Além, Francisco C. Xavier e Heigorina Cunha, pelos espíritos André Luiz e Lucius, Ide, 1983).

Na obra, a médium orientada por Chico Xavier visita a colônia em experiência de desdobramento resultando em um roteiro ilustrado, incluindo a planta baixa, da cidade espiritual, apresentada na obra de André Luiz.

Em “Nosso Lar”, André Luiz nos apresenta como é estruturada a colônia espiritual pela narrativa do espírito Lísias: “A colônia divide-se em seis Ministérios, orientados cada qual por doze Ministros. Temos os Ministérios da Regeneração, do Auxílio, da Comunicação, do Esclarecimento, da Elevação e da União Divina. Os quatro primeiros nos aproximam das esferas terrestres, os dois últimos nos ligam ao plano superior, visto que nossa cidade espiritual é zona de transição”. André Luiz também descreve aspectos físicos da colônia que, de acordo com a narrativa, foi formada por portugueses desencarnados no Brasil no século XVI – “Impressionou-me o espetáculo das ruas. Vastas avenidas, enfeitadas de árvores frondosas [...] Não havia, porém, nenhum sinal de inércia, porque as ruas estavam repletas [...] uma

praça de maravilhosos contornos, ostentando extensos jardins. No centro da praça, erguia-se um palácio de magnificente beleza, encabeçado de torres soberanas”.

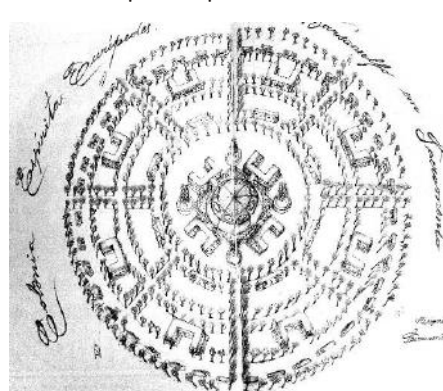
A partir desta obra, a médium Heigorina Cunha, com a orientação do Espírito Lucius, descreve em “Imagens do Além” (Ide Editora, 1994), que é complementar ao já citado “Cidade no Além”, como se dispõem as esferas espirituais da Terra, onde estão localizadas as colônias espirituais – “Se fora possível cortar a Terra [...] até onde alcança seus limites verdadeiros, ver-se-iam círculos, uns dentro dos outros, representando esferas vibratórias onde vivem os espíritos, de acordo com a sua elevação”.



Nosso Lar é onde está a estrela

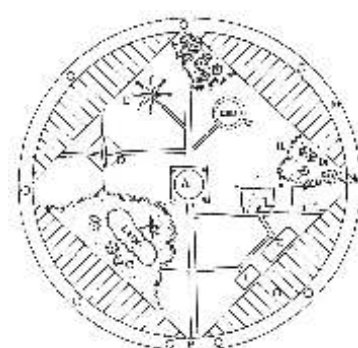
Outras colônias

Nesta mesma obra, Heigorina detalha outra cidade espiritual, a Colônia Eurípedes Barsanulfo que, pela disposição das esferas terrestres, se formou acima da cidade de Sacramento, em Minas Gerais, e que possui estrutura semelhante a “Nosso Lar”, com recinto de oração, hospital, escola e arquivo espiritual da colônia.



Planta baixa da Colônia Eurípedes Barsanulfo

Já o livro “Alvorada Nova” (Casa Editora O Clarim, 1992), de Abel Glaser pelo espírito de Cairbar Schutel, descreve o mecanismo de ação da colônia que leva o mesmo nome, por meios dos trabalhos realizados pelos espíritos Schutel e Sheilla. A obra traz ilustrações das estruturas da cidade e descrições do funcionamento delas - “A colônia possui uma forma circular sendo que no campo vibratório manifesta a imagem de uma imensa estrela com oito pontas. Inicialmente, o que se vê é o prédio central [...] onde se instala a Coordenadoria Geral liderada por Cairbar Schutel [...] Alvorada Nova é circundada por um muro protetor sobre o qual existem nove torres [...] todas elas encimadas por estrelas de quatro pontas que têm a função de proteção e higienização do local”. Dois postos de socorro completam a estrutura. Eles são pontos intermediários entre o plano espiritual e material, além de evidenciarem a ligação da cidade com obras sociais de todo mundo.



Planta baixa da Colônia Alvorada Nova

Esses são exemplos de obras espíritas que nos trazem algum esclarecimento sobre a organização da vida após a morte. No entanto, o tema é recorrente na literatura da doutrina e outras obras também se ocuparam de nos trazer mais esclarecimentos da vida além-túmulo. São, assim, uma forma de entendermos na prática como funciona o que espírito André Luiz diz na mensagem inicial de “Nosso Lar” – “A vida não cessa. A vida é fonte eterna, e a morte é o jogo escuro das ilusões”.

Para saber mais:

- Série André Luiz “Nosso Lar” (psicografia de Francisco C. Xavier) – 13 obras
- Alvorada Nova – Abel Glaser, pelo espírito de Cairbar Schutel
- Cidade no Além – Francisco C. Xavier e Heigorina Cunha, pelos espíritos de André Luiz e Lucius
- Imagens do Além – Heigorina Cunha, pelo espírito de Lucius



Arago, os erros da ciência e a realidade do espírito

Renato Chinali Canarim

Astrônomo, físico e político francês, nascido no pequeno vilarejo de Estagel em 1786, vindo a falecer em Paris, no ano de 1853, *François Arago* é uma das personalidades da Revista Espírita, comunicando-se pela via mediúnica diversas vezes, cujas mensagens constam nesse periódico.

Personagem importante, não apenas no cenário científico e político de sua pátria, prestou grandes contribuições para o estudo do magnetismo e da óptica; foi eleito para a Academia de Ciências, vindo a ser o Diretor do Observatório de Paris, proferindo célebres cursos de astronomia; ocupou o cargo de Ministro da Marinha e da Guerra, fazendo, assim, abolir a escravidão nas colônias francesas.

Luminar que era, trouxe várias mensagens instrutivas após a sua desencarnação. No presente comentário, centraremos nossa atenção na comunicação nominada "*Erros científicos*", constante da Revista Espírita de 1867, no mês de dezembro, destacando entre aspas os trechos dela extraídos.

"*Não se deve exigir de cada um senão o que entra no quadro de suas forças e de seus conhecimentos*". Com tal pensamento abre Arago a sua instrução. Assim se dá com a criança terrena, e assim igualmente se dá com o Espírito. São necessários o tempo, a dedicação e o esforço disciplinado no aprimoramento intelectual, para que se possa efetivamente aprender algo.

"É, pois, necessário, para julgar uma coisa corretamente, ter dessa coisa um conhecimento tão completo quanto possível". Entretanto, o homem assim não procede. Rodeado pela realidade, que ainda lhe é o desconhecido, ao mal haver

falado o á-bê-cê da Ciência, julga ele já estar inteiramente capaz e apto a decifrar "*as mais indecifráveis páginas do manual que a Natureza diariamente apresenta aos seus olhos*".

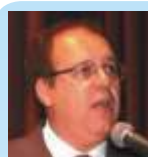
Quão clamorosos são os erros científicos!

Em sua meninice, contemplou a humanidade o límpido azul do céu acima de si e a vasta planície da terra sob seus pés. No alto, a esfera cintilante do Sol parecia mover-se constantemente, enquanto que o chão permanecia fixo. E veio então a sua tão idolatrada e infalível ciência, a positivar tais fatos aparentes como verdades absolutas, na forma da doutrina geocêntrica, genuína falácia para os conhecimentos hodiernos.

O hoje desmente o ontem, em virtude do progresso da inteligência do homem. Não obstante, "*a despeito das lições do passado, embora se aperceba, pelos precedentes, que a utopia de ontem muitas vezes amanhã é a realidade, o homem se obstina em dizer: Não! Não irás mais longe! Quem poderia fazer mais que nós?*" E assim resta sobrepujada a racionalidade pelo gigante do ego.

A realidade do Espírito é negada pela ciência moderna, da mesma forma que se rejeitava o movimento da Terra, em épocas anteriores. Mas, recomenda Arago que isso não seja para nós motivo de tristeza ou de desolação. "*O que é não pode ficar eternamente oculto; a luz não pode tornar-se sombra; a verdade não pode tornar-se erro; as trevas se desfazem ante a aurora*".

E, de modo análogo ao da Terra, o movimento incompreendido e desconhecido do Espírito "*tornar-se-á tão evidente quanto os axiomas reconhecidos pela Ciência*".



Quero saber

Nazil Canarim Junior

Será que você poderia escrever algumas linhas sobre a fraternidade? (Milton, por e-mail)

Nas páginas de um indispensável dicionário (FERREIRA, 1996), o verbete fraternidade, originário do latim "*fraternitate*" pode representar: 1. Parentesco de irmãos; irmandade - 2. Amor ao próximo; fraternização - 3. União ou convivência como de irmãos; harmonia, paz, concórdia, fraternização.

Parto da ideia, então, que a referida palavra deve ser tomada em sua acepção mais ampla, a que nos deve conduzir a entendê-la como harmonia, boa amizade, amor que deve unir todos os homens.

Nas orientações daquela que é considerada a mais antiga religião do mundo, o Hinduísmo, encontra-se expressa recomendação no sentido de que devemos ser afáveis "*para com todos, com igual amor e fraternidade, a todos tratarmos, sejam amigos ou inimigos, parentes ou não, compatriotas ou estrangeiros, santos ou pecadores, bons ou maus*".

Como ramo derivado do Bramanismo, o Jainismo, movimento religioso que começou aproximadamente 600 anos A.C., recomenda: "*sede justos e imparciais para com todos. Assim como um homem trata os outros homens, assim deve tratar todos os animais, dado que também são nossos irmãos*".

O Budismo, cujo berço está na Índia, mas cuja propagação célere ocorreu pela China, Tibet, Ceilão, Birmânia e Japão, é claro ao afiançar que: "*todos os homens são irmãos e deviam viver como tais. Vivendo assim, o país estará livre do ódio e da tristeza*".

Jesus sintetizou os mandamentos da Lei Mosaica, no que concerne ao outro, na recomendação sempre repetida e dificilmente vivida no sentido de que devemos amar o próximo como a nós mesmos.

Na Codificação da Doutrina Espírita podem ser encontradas inúmeras referências à fraternidade e de sua importância nas nossas vidas.

Há uma mensagem, porém, inserida na Revista Espírita do mês de novembro de 1862, que me parece muito interessante. Nela, o Espírito Léon de Muriane, comunicando-se por intermédio do médium Sr. Émile, ao tecer considerações sobre os fundamentos da ordem social, diz:

O Espiritismo é o progresso moral; é a elevação do Espírito na via conducente a Deus. O progresso é a fraternidade em seu nascedouro, porque a fraternidade completa, tal qual pode o Espírito imaginá-la, é a perfeição. A fraternidade pura é um perfume alto, uma emanção do infinito, um átomo da inteligência celeste; é a base de todas as instituições morais e o único meio de elevar um estado social que possa subsistir e produzir os efeitos dignos da grande causa pela qual combateis.

Que é o que vedes sem a fraternidade? O egoísmo e a ambição. Cada um tem o seu objetivo; cada um o persegue por seu lado; cada um marcha a seu modo; e todos são, fatalmente, arrastados para o abismo onde mergulham, há séculos, todos os esforços humanos.

Considerando que devemos ser solidários uns em face dos outros, prestando-nos mútuo apoio, não nos esqueçamos de que a fraternidade é, no limite, uma das condições elementares para que haja a conquista da paz pelos homens.

Referências:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio eletrônico. Versão 2.0. São Paulo: Nova Fronteira, 1996.

KARDEC, Allan. Revista espírita – jornal de estudos psicológicos. Sobradinho: EDICEL, 1991, p. 347-348.



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.:3366-3218



Bazar de Móveis

Móveis
Eletrrodomésticos
em Geral

Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.:14 3366-3210

Evento na Itália reúne espíritas



União Espírita Italiana, conhecida como USI, instituiu 2013 o ano da família e da educação à luz da Doutrina Espírita. E, com a colaboração da Comissão Europa de Educação, foi realizado no dia 17 de fevereiro o Primeiro Encontro Fraternal. O evento ocorreu em Milão e reuniu quatro grupos espíritas: Gruppo di Lecco Allan Kardec, Gruppo Fratellanza Spartaco Ghilardi, Cammino della Luce e Gruppo Spiritico André Luiz.

Para a surpresa dos organizadores, estiveram presentes cerca de 60 pessoas e nove crianças. Com base nos bons resultados das avaliações preenchidas pelos participantes, optou-se pela realização bimestral desses Encontros Fraternos em vários locais da Itália. O próximo está agendado para o dia 28 de abril, terá como tema "Felicidade é viver em Família" e será realizado na cidade de Lecco.

Filme "E A Vida Continua..." será exibido em Festival de Lisboa

O filme "E A Vida Continua...", de Paulo Figueiredo, será exibido no Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa. O evento faz parte da Mostra de Cinema Brasileiro e será realizado entre três e dez de abril em Lisboa, Portugal. Durante a mostra, o produtor do filme Oceano Vieira de Melo estará presente. Realizado com o apoio dos ministérios da Cultura do Brasil e de Portugal, o Festin

2013 contará com a exibição de mais de 80 filmes brasileiros entre curta, média e longas-metragens.

"E A Vida Continua..." é uma adaptação do livro psicografado por Chico Xavier e ditado pelo espírito André Luiz. Já foi exibido em mais de 120 salas brasileiras e conta com mais de 378 mil ingressos vendidos.

A coragem da cantora Paula Fernandes

A cantora sertaneja Paula Fernandes confessou que é espírita. A declaração aconteceu durante sua entrevista no programa "Show Business" da Rede Bandeirantes, apresentado por João Dória Jr. "Tenho comigo que só a Doutrina Espírita ou algo ligado a isso justifica muitas coisas que eu sinto, meu dom. Eu acho que a gente nunca está sozinho, eu não componho sozinha", disse ela.

A declaração vem gerando polêmica nas redes sociais. Fãs de outras religiões, em especial os Testemunhas de Jeová, manifestaram-se contra e prometem boicotar shows e CDs da cantora. Para o professor e escritor Wellington Balbo, Paula Fernandes foi

muito corajosa ao confessar ser espírita, expondo-se a ser criticada. "Pessoas públicas, com fãs dos mais diversos gostos e estilos podem complicar sua carreira ao assumir determinada posição, porquanto os fãs podem não compreender. No entanto, Paula Fernandes optou por revelar sua escolha pelo Espiritismo, mesmo sabendo que poderia sofrer a desaprovação. Nada como brindar a consciência e ser transparente consigo mesmo", explicou.

Através de seu perfil na rede social Twitter, Paula Fernandes se manifestou a respeito dos protestos: "O que a Bíblia prega? Respeito ou preconceito? Viva a liberdade de expressão!".

Notícias da FEB: lançamento de livros, banco de teses e eleição

Na tarde do dia 16 de março houve eleição na Federação Espírita Brasileira. O Conselho Superior da Entidade elegeu como presidente Antonio Cesar Perri de Carvalho e, para ocupar o cargo de vice-presidente, Edna Maria Fabro.

Para o cargo de diretor foi eleito João Pinto Rabelo. Em seguida, foram renovados os mandatos dos diretores que completavam o período: Helio Blume, José Valdo de Oliveira, Luiz Antonio de Moura, Miriam Lúcia Herrera Masotti Dusi, Regina Lúcia de Souza Barbosa Rodrigues, Sady Guilherme Schmitd e Tânia de Souza Lopes. Todos terão mandato de dois anos.

E a FEB continua lançando produtos para promover o espiritismo. Através de uma parceria com as federações estaduais, a novidade é o lançamento de uma edição histórica do livro "Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, com tradução de Guillon Ribeiro. Outro livro que será lançado

neste mês é "Atendimento Espiritual pelo Passe", organizado por Marta Antunes e com colaboração de Elsa Rossi e Clara Lilia Gonzalez. Os pedidos poderão ser feitos através do e-mail distribuidora@ceerj.org.br pelo telefone (21) 2224-1244 ou diretamente na loja, situada à Rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro.

E em sua página oficial da internet, a FEB realiza um levantamento de teses de doutorado e dissertações de mestrado apresentadas nas mais prestigiadas universidades do país, como USP, Unesp, Unicamp e UFRJ. As selecionadas tiveram como tema fenômenos mediúnicos, memória de vidas passadas, Psiquiatria e o Espiritismo, fotografia ectoplasmática, o movimento espírita, entre outros.

Para consultar as teses, saber mais sobre os livros lançados e os demais eleitos nas últimas eleições, basta acessar o site oficial www.febnet.org.br



Na foto acima reunião do Conselho Superior da FEB e abaixo, o presidente eleito, Antonio Cesar Perri de Carvalho



Vivendo o Evangelho Vol. 1
R\$ 26,00



Vivendo o Evangelho Vol. 2
R\$ 26,00



Na antiga Grécia dos deuses desdobra-se a ação deste livro instigante, que pode ser apreciado em vários aspectos:

Um romance marcado por intensa e conturbada história de amor.

Um relato biográfico sobre Periandro, tirano grego que se destacou por notáveis empreendimentos e grandes delírios.

Sobretudo, o leitor encontrará nestas páginas uma reflexão sobre a influência dos Espíritos na vida humana, ontem, hoje e sempre, conforme a natureza de nossos sentimentos, bem de acordo com as revelações da Doutrina Espírita sobre o intercâmbio com o Além.

Clube do Livro



Livro:
Grécia – Um Romance no Tempo dos Deuses
Autores: Liz (espírito) / Mônica Dabus (médium)
Gênero: romance
Editora: CEAC

Preço do livro:
R\$ 32,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 19,00

Não-sócios:
R\$ 22,00



ofertas limitadas ao estoque

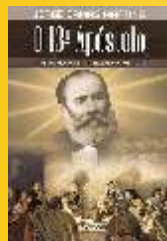
Kit
O Evangelho Segundo o Espiritismo
+
O Livro dos Espíritos
De R\$ 9,00
por R\$ 6,00

Pague com



débito ou crédito

Estante Espírita



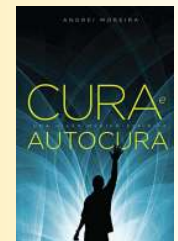
O 13º. Apóstolo
R\$ 43,00



Anuário Espírita 2013
R\$ 18,00



Cisco Cândido Xavier
R\$ 40,00



Cura e Autocura
R\$ 39,00



Depois da Travessia
R\$ 40,00



Diário de um Adicto
R\$ 20,00



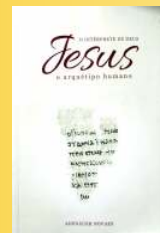
Divaldo Franco Responde vol 2
R\$ 35,00



Evangelho e o Cristianismo Primitivo
R\$ 35,00



Felicidade é Algo que se Aprende
R\$ 25,00



Jesus, o Intérprete de Deus
R\$ 40,00



Só o Amor Consegue
R\$ 43,00



O Sono e os Sonhos
R\$ 21,00

ofertas limitadas ao estoque

18 de Abril - Dia do Livro Espírita

Saldão de balanço - *Só R\$10,00 cada* - Outros títulos



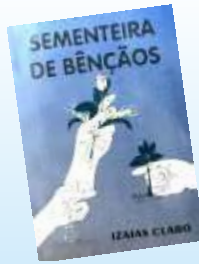
Corações Redivivos



Palavras Simples,
Verdades Profundas



O Jovem que
Escolheu o Amor



Sementeira de
Bençãos



Vozes na Casa



Correio Fraterno



Coletânea do Além



Histórias da Vida



Dor e Destino



20 Temas Espíritos
Empolgantes



Encontros com
a Consciência



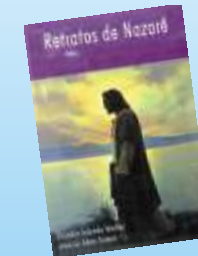
Irmão José,
Irmão em Cristo



Nosso Centro



A Virgem de Veste



Retratos de Nazaré



A Desencarnação
de Léon Denis

Confira outras ofertas na Livraria

ofertas limitadas ao estoque

Ofertas imperdíveis!!!

**Coleção
Revista Espírita FEB
com desconto de
20%**

**12
Volumes
+
Índice**

De R\$ 412,50
por 3X de
R\$ 110,00

**ESTOQUE
LIMITADO**



oferta limitada ao estoque

**O Evangelho Segundo o
Espiritismo
comemorativo aos 150 anos**



**Tamanho
16x23 cm**

**Letras
Grandes**

Edição FEB

**Apenas!!!
R\$ 7,50**

oferta limitada ao estoque

A Vida



ALGUMAS COISAS POSSUEM VIDA, OUTRAS NÃO.
SEGUINDO PELO CAMINHO, IDENTIFIQUE AQUELAS QUE POSSUEM VIDA.



Complete os quadrinhos abaixo com alguns nomes que você encontrou.

1 ÁR □ □ □ □

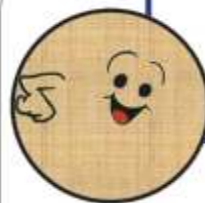
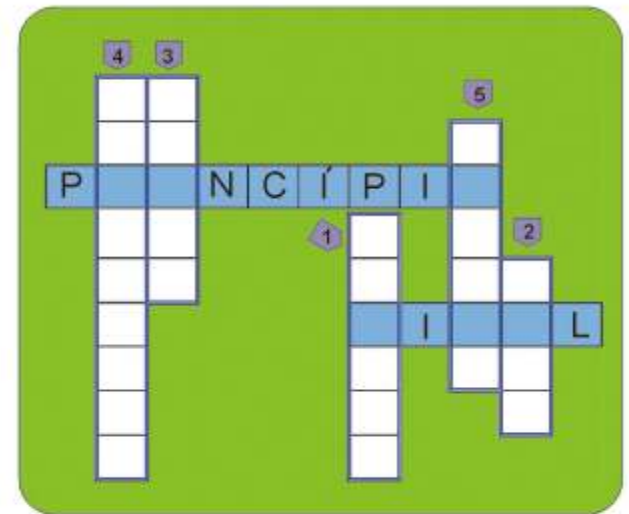
2 □ □ Ç A

3 P E I □ □

4 □ □ □ T A □ □ G A

5 T O □ □ □ □

Transcreva as palavras encontradas para o diagrama e descubra as palavras secretas

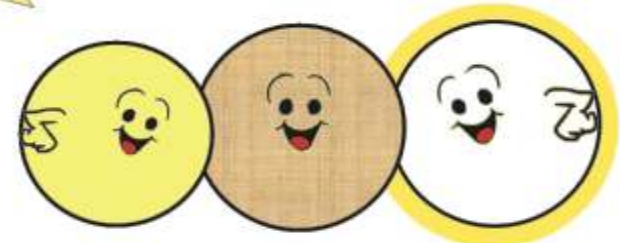


Qual é a causa da animação da matéria?

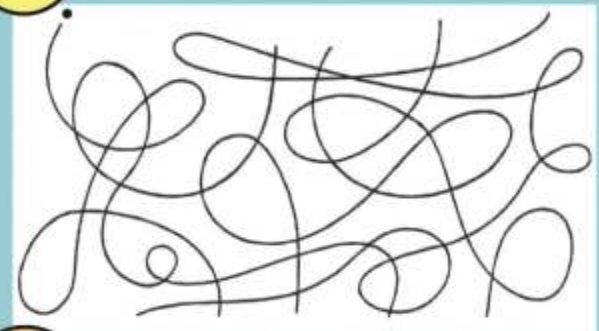
A união da matéria com princípio vital.



Para que haja vida no planeta Terra é necessário que a matéria esteja associada ao princípio vital.



Encontre a linha correta que ligará o princípio vital à matéria



A B C D E



Baseado em "O LIVRO DOS ESPÍRITOS"
1º Livro - Cap.IV – PRINCÍPIO VITAL

Entrevista - Mônica Dabus

Por Roberta Sacramento



A mediunidade já dava seus sinais na infância de Mônica Dabus. O desenvolvimento, inevitável, veio com a maturidade e com os ensinamentos da doutrina, adquiridos no Centro Espírita Amor e Caridade. Em 2003 começaram as psicografias e desde então Mônica tem uma disciplina rigorosa, com 3 horas de dedicação, de segunda a sexta-feira. Casada e mãe de 3 filhos, nossa mais nova escritora diz que o apoio e a compreensão da família, além das amizades que encontrou no CEAC, têm sido fundamentais no caminho que vem trilhando com os amigos espirituais.

[JME] Pergunta - Para "entrar no universo" da história você se propôs uma preparação... Viajou...

MÔNICA - Logo de início, quando houve o "convite" da mentora espiritual para escrever histórias, eu viajei muito... em espírito. Eu tinha muitos desdobramentos conscientes. Nas ocasiões em que eu sentia o que iria acontecer, eu me recolhia em meu próprio quarto, me dispunha à oração. Como acontece em desdobramentos, percebia como se o ambiente ampliasse, e sentia junto a mim os benfeitores espirituais. A benfeitora Liz, que me guiava nos desdobramentos, aparecia posicionando-se ao meu lado, proporcionando-me forte sensação de paz. Depois me sentia em outro corpo e, deixando meu soma físico, era conduzida por ela. Sentia então, junto com a Liz, passando por uma espécie de túnel muito claro. Logo chegávamos numa sala branca, sem detalhes, com cadeiras idênticas às cadeiras de nosso mundo material, dispostas frente a uma grande tela, na qual eu via surgir imagens como se fossem um filme. Foi assim que eu me deparei com a época e o local da história que eu serviria de intermediária. Com a instrução de que eu estudasse os aspectos culturais, geográficos, históricos, para que a recepção fosse mais fácil.

[JME] Pergunta - Quando você começou seus trabalhos na doutrina, imaginava psicografar e lançar um livro?

MÔNICA - Não. Jamais tive a pretensão de supor que a Liz pudesse me utilizar como instrumento para ditar um trabalho mediúnico. No início, tive muito receio. Depois, aquele convívio afetoso, diário, trazendo-me tanta satisfação, eu me entreguei. O aprendizado tem sido imenso. O trabalho é árduo e constante, pois o médium deve procurar elevar-se espiritualmente, exercer a humildade, instruir-se, reconhecer suas fraquezas a fim de superá-las, esforçar-se para exercer o bem sempre. Este deve ser o nosso desafio diário.

[JME] Pergunta - Qual é a mensagem que o livro passa para os leitores?

MÔNICA - Nos livros sagrados de todos os povos, desde os videntes da Índia, Egito, Grécia e de Roma, os apóstolos cristãos, as druidisas da Gália, enfim, em todas as páginas da História, somos forçados a reconhecer que a mediunidade, entendida como a possibilidade de um espírito se servir de alguém "vivo fisicamente" para se comunicar, sempre existiu. Em todas as civilizações há relatos da comunicação entre os vivos e os que eles denominavam mortos. Outro aspecto é a reflexão sobre os misteriosos laços que unem o visível e o invisível, sobre a influência dos Espíritos na vida humana, conforme a natureza de nossos sentimentos. Tal pode ser constatado na medida em que a história avança, descortinando situações inesperadas e surpreendentes.

[JME] Pergunta - E pra você, o que ele deixa de mais importante?

MÔNICA - Veremos no desfecho do livro fatos ocorridos na Grécia em 600 anos antes da era cristã, tendo por personagens espíritos afins que reencarnaram agrupados várias vezes em tempos e lugares definidos. Eles tinham a função de fazer cumprir um planejamento, visando a preparação de um solo cultural para a implantação dos fundamentos do Cristianismo e do Espiritismo.

Deus, o nosso Pai, em todos os tempos ofereceu recursos para que pudéssemos voltar o olhar na busca dos verdadeiros Caminhos. Mas muitos de nós, criaturas, temos desperdiçado nossas encarnações por causa do orgulho e do egoísmo. Entretanto, sabemos que o progresso moral e intelectual é Lei. Então, que cada qual cumpra o seu papel de progredir e renovar-se, na certeza de que, em nosso longo caminho a percorrer, os Benfeitores Espirituais nos ajudarão a vencer as dificuldades. Mas também eles estão em luta, em busca do próprio aprimoramento. Que empenhemos o esforço próprio, sem transferir a eles o que nos cabe fazer, pois como disse Jesus em sua passagem entre nós: Somos deuses!

GRÉCIA – Um romance no tempo dos deuses

Na antiga Grécia dos deuses desdobra-se a ação deste livro instigante, que pode ser apreciado sob diferentes aspectos. É um romance marcado por intensa e conturbada história de amor e apresenta um relato biográfico sobre Periandro, tirano grego que se destacou por notáveis empreendimentos e grandes delírios.

Nestas páginas o leitor encontrará, sobretudo, uma reflexão sobre a influência dos Espíritos na vida humana ontem, hoje e sempre. De acordo com as revelações da Doutrina Espírita sobre o intercâmbio com o Além, essa influência é exercida sobre nós conforme a natureza dos nossos sentimentos. Tal pode ser constatado na medida em que a história avança, descortinando situações inesperadas e surpreendentes.



Autora:
Mônica Dabus Pelo Espírito LIZ
Romance
14x21 - 288 páginas
R\$ 32,00

Dica de Leitura

Livro: A Pintora de Sonhos

Desde o princípio do livro diversos sentimentos vão tomando conta de nós, nos surpreendendo, ao longo da leitura, com lágrimas de pura emoção.

O aparente mal pode resultar num bem real, dependendo de nossa postura e confiança em Deus diante dos fatos.

Narrativa comovente e surpreendente, nos envolve, confirmando, mais uma vez, que as aparências podem enganar e que a Espiritualidade Maior esta sempre pronta a nos ajudar, se elevarmos uma simples oração ao Pai.

Enfim, mostra que a prática do Amor, com certeza, nos tornará melhores.

Tenham uma ótima leitura!!!

Lineide Saes Bodo Toniolo
Lençóis Paulista - Centro Espírita Antônio de Pádua



Os dez mais vendidos de Março 2013

Período de 19/02 a 18/03

- | | |
|---|---|
| 1 - A PINTORA DE SONHOS
Adeilson Salles | 6 - PLANO B(O)
Richard Simonetti |
| 2 - O RESGATE DE UMA ALMA
Richard Simonetti | 7 - RECADOS DA VIDA
Adeilson Salles |
| 3 - QUEM TEM MEDO DA MORTE?
Richard Simonetti | 8 - MINHA VIDA DO OUTRO LADO DA VIDA
Marisa Fonte |
| 4 - PSIU!
Adeilson Salles | 9 - SIBÉRIA BERÇO DA RENOVAÇÃO
Marise Ceban |
| 5 - REENCONTRO
Sidney F. Fernandes | 10 - CARTAS À FAMÍLIA
Adeilson Salles |

Centro Espírita Amor e Caridade



Reuniões Doutrinárias

- **Palestras Públicas**

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3^a e 5^a - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nélson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara B. Zalaf.

- **MEAC - Mocidade Espírita**

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

- Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

Passes para crianças

Sábado - 9h

Reuniões para vibração

3ª - 18h30

Atendimento Fraterno:

1h antes das palestras

Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

**Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol**
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

**Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia**
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

**Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz**
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a famílias de presidiários e/ou egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
 Atendimento a hospitalizados e
 acompanhantes - Casa de apoio.
 Contato: Rosa
 Tel.: (14) 3236-1363

**Assistência fraternal
a enfermos**
Serviços de fuidoterapia em
domício para acamados.
Contato: Zuleika
Tel.: (14) 3223-6269

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Sílvia Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nélson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

**Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana
Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto
Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,
Nelson Sonoda Jiniti**

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
 Editora: Ângela Moraes
 Reportagens: Roberta Sacramento,
 Mariane Bovoloni, Alberto
 Consolaro e Mariana Machado

Articelistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,
Alexandre Fontes da Fonseca, Laércio Mulati,
Renato Chinali Canarim e Nazil Canarim Júnior
Colaborações: Alcides Fernando Ferreira e
Adeilson Salles

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirta@hotmail.com

Atividades na sede

• **Coral Amor e Luz**
Ensaaios: 2ª e 4ª- feira
das 19h45 às 21h15
Contatos:
9691-5540/ 9715-3808
Quinteto Instrumental
Contatos:
8807-0496 / 8803-0208

• **Assistência à gestante - Grupo**
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê. Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Tel.:(14) 3366-3232

• **Sala de costura Adélia Simonetti**
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata /Tel. 3223-8247

• Campanha Nota Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC / Karina e Grasieli
Tel.: (14) 3366-3209